



A Voz do Interior

Marcelo Ayala

Presidente do Recreio da Juventude, de Caxias do Sul

O impacto real do turismo esportivo

Uma das missões fundamentais de um clube associativo moderno é atuar como agente indutor de oportunidades

Ao analisarmos os dados socioeconômicos de Caxias do Sul, um vetor de crescimento econômico sobressai com clareza: o turismo esportivo. O esporte de alto rendimento e a gestão de base deixaram de ser apenas ferramentas de bem-estar para se consolidarem como indutores estratégicos da economia regional. Em uma cidade reconhecida pela força da indústria, pela capacidade de inovação e pelo empreendedorismo, o esporte passou também a ocupar papel importante na atração de investimentos, na geração de fluxo turístico e na valorização institucional da região.

Os números traduzem essa realidade. Tomando como referência apenas o Recreio da

Juventude, o clube movimentava anualmente mais de 15 mil pessoas de forma direta nas competições que promove. Quando expandimos o escopo para abranger o público em geral, familiares e entusiastas que se deslocam para os eventos, o impacto atinge a marca expressiva de 50 mil pessoas circulando, consumindo e ativando a cadeia de serviços local. Estamos falando de um fluxo que movimentava hotéis, restaurantes, transporte, comércio e diferentes setores que se beneficiam diretamente da permanência desses visitantes na cidade.

A validação prática desse modelo ocorreu há dois anos, com a organização do Campeonato Brasileiro de Basquete

Master na Arena Recreio, que atraiu 1,6 mil atletas e cerca de 4 mil visitantes. Esse caso concreto demonstra a capacidade do esporte de gerar forte tração econômica e fortalecer o posicionamento de Caxias do Sul como um destino maduro e apto a sediar grandes eventos. Essa relevância logística se repetiu recentemente: em março, quando fomos sede, pela quarta vez consecutiva, da Brasil Juniors Cup (Cosat), reunindo 300 tenistas de destaque no continente; em abril, ao acolhermos a II Etapa do Campeonato Brasileiro Interclubes de Badminton, consolidando o município no mapa das principais modalidades nacionais.

Diante disso, uma das mis-

sões fundamentais de um clube associativo moderno é atuar como agente indutor, sensibilizando o ecossistema empresarial e o poder público para que enxerguem o esporte como uma sólida oportunidade de negócios e desenvolvimento regional. O turismo esportivo possui a capacidade de gerar fluxo em períodos distintos do calendário tradicional de turismo, contribuindo para reduzir sazonalidades e manter a atividade econômica aquecida ao longo do ano.

Dentro dessa visão de mercado, defendo que o patrocínio corporativo não deve ser pleiteado como favor institucional. Trata-se de uma entrega estruturada de valor econômico e

de imagem. As principais corporações globais investem no esporte porque identificam nele um ativo intangível insubstituível: a associação de suas marcas ao desenvolvimento humano e a valores universais como a superação, a disciplina, a ética e o trabalho em equipe.

No exercício da presidência do clube, nosso objetivo é manter o esporte como o grande elemento aglutinador que atrai as famílias e pereniza as instituições associativas. Seguiremos empenhados em aprimorar nossas modalidades e atrair novas competições de relevância nacional, consolidando Caxias do Sul como o principal polo indutor do turismo esportivo no Rio Grande do Sul.

JORNAL

CIDADES

Aqui, sua marca ganha visibilidade ao lado dos destaques econômicos de cada região e das publicações oficiais, como editais de licitação.

Fale com a nossa equipe e anuncie em uma mídia segmentada, com alcance direto nas prefeituras e gestores públicos de todo o Estado.

Entre em contato: 51 3213 1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br